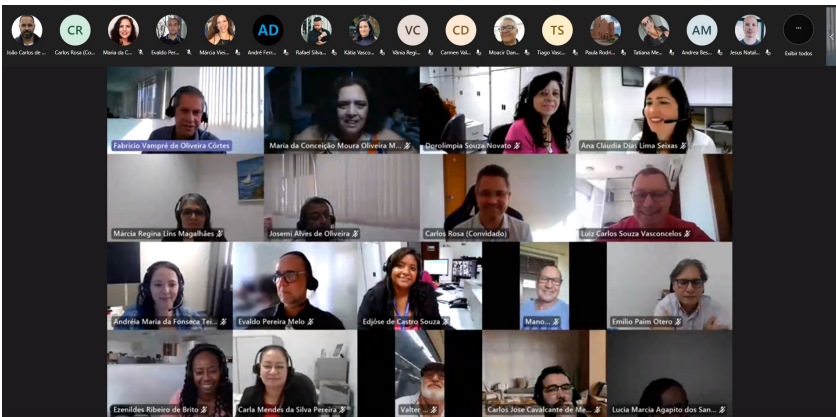


Tempo e Saúde Mental foi tema no Ciclo de Palestras da SJBA 2023



PUC-Rio, com estágio sanduíche na Universidade de Coimbra e autor de diversos artigos e capítulos de livro sobre as questões subjetivas e contemporâneas da saúde mental, do trabalho, do envelhecer, da corporeidade, dos

direitos humanos, infância e adolescência, ressocialização, dentre outras.

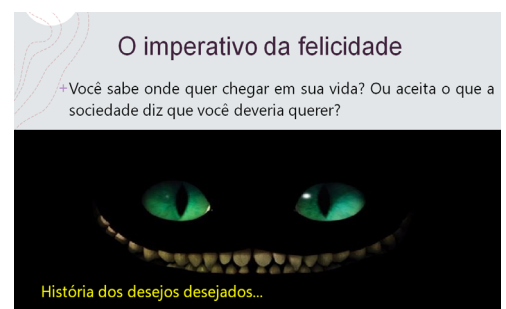
Em sua explanação, contextualizou sobre a mudança histórica da forma de compreender o tempo e as consequências da incapacidade do indivíduo em respeitar o tempo na vida contemporânea, seja o de si próprio ou o do outro. Foram trazidas também algumas reflexões sobre a relação do tempo com a saúde mental e os embates geracionais e seus impactos nas relações pessoais e laborais.

Durante a apresentação, o palestrante citou diversos estudiosos e pesquisadores que abordam o tema tempo e saúde mental e provocou reflexões sobre as temáticas do perfeccionismo, consumismo, vidas e metas ideais, o imperativo da felicidade, fazendo uma relação de como estas questões exercem forte influência no modo de cada indivíduo existir prazerosamente nos processos vivenciais e nas suas subjetividades.

"A gente enche a nossa vida de coisas, é preciso sair de todas elas. Este encontro é um convite para sair do lugar

que você está acostumado a estar todos os dias. É preciso fazer disso algo novo, trazer novas possibilidades de existir prazerosamente, imaginar novas possibilidades de existir. A vida tem infinitas possibilidades, diversos roteiros possíveis e o autoconhecimento é o caminho. A ideia que eu queria trazer aqui, é que a vida tem inúmeras possibilidades e cada um pode explorá-la na sua potencialidade", afirmou o psicólogo e psicanalista, Carlos Mendes Rosa.

Ao final da apresentação houve espaço para questionamentos dos participantes e troca de experiências, e diversas manifestações de agradecimento foram pronunciadas, por vídeo e via chat, ressaltando a importância e pertinência das reflexões trazidas e especialmente agradecimentos aos responsáveis pela iniciativa. Para quem não participou, segue abaixo uma das reflexões apresentadas, para aguçar o desejo de participar da próxima palestra da SJBA:



Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Aniversariantes

Hoje: Cristina Furtado da Conceição (Nuaju), Francisco Luiz Eugênio Moreira Silva (Juazeiro), Márcia Silveira Dias (Nuasg). **Amanhã:** Gicelia Maria Alencar Liborio (NucGP), Gilvan Lopes Nery (Nuad), Vitor Carmezim Sanches (Vitória da Conquista), Alana Letícia de Sá Devoto (Guanambi).

Parabéns!



EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.

A Seção Judiciária da Bahia (SJBA) promoveu, ontem, às 14h, a palestra *Tempo e Saúde Mental*, com transmissão on-line, ao vivo, via aplicativo *Microsoft Teams*. O evento é uma iniciativa da Direção do Foro em conjunto com Secretaria Administrativa (SECAD) e Núcleo de Gestão de Pessoas (NucGP), e faz parte do Ciclo de Palestras da SJBA 2023.

A abertura do evento ficou a cargo do diretor do NucGP, Fabrício Vampré de Oliveira Côrtes, que deu as boas-vindas e saudou todos os presentes. A palestra teve uma participação bastante expressiva do corpo funcional da Justiça Federal da Bahia, contando ainda com a presença de alguns colegas da Seção Judiciária de Tocantins (SJTO) e da Seção Judiciária do Acre (SJAC).

O palestrante convidado foi o psicólogo e psicanalista, Carlos Mendes Rosa, que possui uma vasta experiência nas temáticas de Saúde Mental, Qualidade de Vida, Trabalho, Envelhecimento, Sexualidade, Adolescência, Direitos Humanos e Psicopatologia. Ele é Doutor em Psicologia pela

CJF promove consulta pública para definição das metas da Justiça Federal de 2024

Governança Participativa

Dê a sua opinião, ela é muito importante para nós.



Até 25 de julho, o Conselho da Justiça Federal (CJF), por meio da Secretaria de Estratégia e Governança (SEG), promove a consulta pública sobre *Governança Participativa*, com o objetivo de definir as metas a serem adotadas pela Justiça Federal no ano de 2024. A consulta é direcionada para cidadãos, magistrados, servidores, advogados, defensores, promotores e sociedade em geral.

O formulário é composto por 10 questões objetivas, com o tempo médio de resposta de três minutos. Ao final,

as informações coletadas serão disponibilizadas no Observatório da Estratégia da Justiça Federal e utilizadas para a elaboração de relatório e proposição de medidas judiciais que atendam às demandas da sociedade.

O Poder Judiciário estabelece, anualmente, metas nacionais e específicas para cada segmento de justiça, com vistas ao aprimoramento da prestação jurisdicional e aperfeiçoamento da administração judiciária. O levantamento está em consonância com as Resoluções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nº 221/2016 e 325/2020, bem como com a Portaria CNJ nº 59/2019, que buscam promover a construção de políticas para o Poder Judiciário, com base em princípios de gestão participativa e democrática.

Os interessados podem colaborar respondendo a consulta pública por meio do link <https://bit.ly/3ryJehY>.

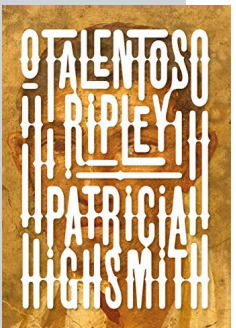
Essa matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Leitura Obrigatória

O Talentoso Ripley

de Patricia Highsmith

Desde a publicação de *O Talentoso Ripley*, em 1955, e as posteriores adaptações para o cinema, Tom Ripley conquista fãs ao redor do mundo, sendo reconhecido como um dos maiores sociopatas da literatura. Neste primeiro volume da



série de cinco livros que narra sua trajetória, ele tenta se estabelecer em Manhattan, após fugir de seu lar mais do que disfuncional. Bom de lábia, exímio imitador e piadista, praticante de furtos e pequenos golpes, Tom vê sua sorte mudar ao receber uma proposta inusitada. Ele deve ir a uma aldeia na Itália e convencer Dickie Greenleaf, o filho de um rico industrial, a voltar para casa e assumir os negócios da família. O problema é que o vigarista é seduzido pelo estilo de vida refinado do playboy.

A relação de amizade entre os dois se complica com a interferência de Marge, a típica boa menina americana, rica e apaixonada por Dickie. Não demora para o fascínio de Tom pela vida de Dickie assumir contornos de obsessão. Quando este percebe o perigo e tenta se afastar, já é tarde demais: Tom vê na rejeição a motivação que faltava para dar vazão aos seus desejos mais sombrios e rouba não só o dinheiro do amigo, mas também sua vida e personalidade.

Com seu charme, cultura e riqueza, Tom Ripley é um dos assassinos mais talentosos e sedutores da literatura policial, deixando sua marca indelével tanto na crítica quanto no público. Sua complexidade e habilidade para enganar e manipular o tornam um personagem cativante e perturbador.

Com *O Talentoso Ripley*, Patricia Highsmith elevou o gênero do romance policial à categoria de arte, sendo inegável a sua influência na ficção moderna. A autora faz a introdução, repleta de adrenalina, dos percalços desse jovem capaz de tudo para manter seu estilo de vida. Matar ou se reinventar em diversas personalidades não serão empecilhos. *(Sugestão de livro retirada no blog www.chacais-semprespreitam.blogspot.com. Com informações do site www.intrinseca.com.br).*